

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção: Baptista Junor

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 23 DE SETEMBRO DE 1917 — RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL

NUM. 38

Da educação

XVI

Da comida em geral

Ag servirem outro prato não ha mister entregares o talher, salvo se for peixe a servir depois da carne ou vice versa. Si quizeres servir de pão, podes partil-o com a mão em pequenos pedaços porém, nunca o porás na bocca para arranjá-lo como quem tira um dente fazendo uso duma linha de carretel nº 16; ou então, serve de duma faca para partil-o, no caso que esteja inteiro no prato adequado.

Quando desejaes tirar sal ou pimenta utiliza-te da ponta duma faca limpa e que não seja a que te completa o talher ou a com a colherinha destinada a essa operação; porém, nunca te sirvas dos dedos, nem com o cabo de uma colher de sopa, como algumas pessoas infelizmente costumam a fazer.

Leitar amigo, em qualquer mesa, que estiveres mostrá-lo cerimonioso, porém nunca nhado; isto te conduzirá ao riso alheio e aquelle imporrá respeito aos que te observarem. Nunca falles com a bocca cheia, nem tampouco bebas sem antes engolir o alimento e limpar os labios com o guardanapo.

Depois de beber utiliza-te ainda do guardanapo antes de recommear a comer.

Quando pegares no copo para que o encham sustel-as com os dedos polgar, indice e dedo grande da mão direita.

Não constintas que te encham demasiadamente o copo affirm que não entornes o conteúdo sobre a toalha.

Bebo de vagar a pequenos goles e nunca a moda de quem lava a bocca.

Não devas escottar o liquido até o fundo do copo, porém, deixarás um dedo delle para que se saiba qual a bebida que ingeristes.

Malor quantidade que a de um dedo não achamos opportuno deixar porque seria espendicar bebida. O mesmo se dá em relação a comida.

Muita gente julga que dar uma buquinha no copo e deixá-lo intacto é um traço de delicadeza.

Enganam-se: offender-se-ia a gentileza do obsequiante e tam bem, pelo espendicio, a prodigalidade do seu bolso.

Si a bebida o: o comestivel foi relegado por que não agradou-nos no paladar, mesmo as sim não se justifica o seu abandono pela metade, pois que tinhamos muito boa occasião e sem melindrar a quem quer que seja, para delicadamente refusá-lo quando nos foi servido.

Não ha obrigação de servir-se de todos os pratos que nos offereçam.

Nunca devemos levantar-nos da mesa antes que o faça uma pessoa mais velha ou mais considerada; nem antes que todos estejam servidos e hajam terminado de comer.

O mais competente com a educação é deixar a mesa quando quem faz as honras della convidar para, depois de perguntar e reperguntar si não querem mais isto e mais aquillo, tomar parte em outra qual-quer distracção: musica, dança, jogos de prenda etc.

Lembra uma vez para sem-

pre que é muito incorrecto a pessoa que serve ou fax as honras da mesa perguntar aos que se servem: O sr. está servido ou o sr. está satisfeito?

De pessoas muito delicadas e instruidas tenho ouvido essa phrase que para mim é um convite muito bom para correr uma pessoa civilizada da mesa onde se encontra.

Essa pergunta, que parece muito gentil, é tomada muita vez como uma grosseira maneira de fallar, muito embora não haja animo tal da parte de quem a usa. E' um producto de deficiência de vocabulario e varia conforme a entenção que a acompanha na emissão da pergunta.

Em ton de censura; o sr. ou a sra. ja está servido?... ainda passa.

Porém, o sr. está satisfeito? parece que se pergunta á pessoa si o que comeu e bebeu chegou-lhe á garganta a ponto de empurrar com o dedo.

Demais, ainda que se tenha appetito para muito comer e muito beber, a pessoa perguntada responderá sempre affirmativamente por delicadeza e acanhamento.

Corrijam-se aquelles que usam e abusam dessa indecisa maneira de fallar.

Ante a insolita aggressão do tamanduá e o elogio feito ás proprias unhas e lingua cenosa, o leão, mui pachorramente e á pedida — preferia a seguin sen- tença no memorial:

— Prescindo das supostas insinuações do sophomano mentor dos supplicantes...

E no qual a malandra reposa acrescentou pitorescamente: *Risum tenentis...*

O leão e o tamanduá

Indelentemente, conscio do seu valor, o leão, sentado á orla da floresta, via os seus subditos cingirem-se ás labutas diarias, olhando-os com soberana bondade.

Um dia que presenciara um torneio violento entre dois carneiros, exprobou-lhes asperamente o procedimento, pois, estava fóra da delicadeza dessa especie animal.

O tamanduá á parte, com a lingua immergida num antro de saúvas ouviu a repremenda e tirou o tocinho pelos carneiros, reclamando ante o rei dos animaes.

O nobre leão ouvia com bondade e com extremos de paciencia; deixou que as palavras do tamanduá lhe terissem o martelasso o aricular na desonnança repulsiva da harmonia.

Com calma e sorriso enigmático fez ponderações ao imper- tinentemente bichano, que teimava em não conformarse com a verdade.

Ja nem pensava mais no caso sedico o bom leão, quando, com grande espanto seu, recebeu uma commissão de carneiros e da qual mestre tamandua era nem mais nem menos que o intelligente parlamentar.

Em nome dos carneiros ia fallar, porém, nervoso e histérico, como uma timida lebre, começou a tremer o pello e avistou num grito nevrotico que de fenderia os lanigeros em memoria bem polido...

A mais essa ridicula enscenação do bichano unguealino o leão annuiu placidamente.

Dormia a sesta o grande: tri- umphador de bosques e flores- tas quando a princesa das manhas, *madenoiselle* repousa, com o seu sorriso brejeiro lhe apresentou uma folha de *Papyrus* onde o leão leu, em giringonça de carneiro e patuá *tamanduano*, um punhado de aggressões e phrases sem nexos onde o

ALIA

Julgo, que existá algum ali por este mundo! Alegre e risinho, sem mesmo nunca penar. Enquicado que eu vivo, em mysterio profundo. Com o riso nos labios, e a alma a chorar.

Esforçame por rir; meu coração de amargura. Sorriso martyrisado, e amortecido no amor! Tristeza cruel! soluços e ternuras... Paixão secreta, immersa em magoa e dor!

E' doloroso o transe, em soluçar infindo! E' sofrimento atroz, que exprime no delirio. De quem ama secretamente, padecendo e sorrindo. Na duvida insaciavel de um supremo martyrio!

Como um fragil batel, impassivel e sereno! Adornado de perolas, perdido sobre o mar. Comparo as minhas magoas, o meu sorriso ameno! E' o suffocado pranto, que trago a transbordar!

Jamais alegre, eu passarei um dia. Nos verdes annos, desta minha dor! Amei, sem ser amada! e levo na agonía O que o tumulo não póde descrever, o Amor...

Ribeirão Preto, Carolina Dias

A. SORTE GRANDE

(De Arthur Azcedo)

— Para que? — Quero matar saudades. Sabei do Piauby ha perto de quarenta annos, e nunca mais lá voltei.

— Mas tu já lá não tens ninguém. — Tenho a terra... o meu berço natal... E sempre agradeço voltar a gente ao lugar onde nasceu e brincou.

— Ora deixate disso! que interesse podes ter em voltar a uma terra de onde vistes a quarta parte dos annos? Essa viagem só poderás entristecer.

— Embora! quero ir ao Piauby! — Pois vá sosinho, arre! Não serás eu que nesta idade se arrisque a uma viagem tão longa!

— Não posso perceber que gostinho tem a senhora em me contrariar... Que diabo esse pastoso custará dous contos de reis, quando muito!

— Estou na minha... muito melhor emprego daremos ao nosso dinheiro comprando uma casinha.

— Qual casinha nem qual carapuça! Em primeiro lugar pagarei aquelles cobras que devo ao Banco dos Funcionarios Publicos, e ficarei livre do descauto mensal que soffrem os meus ordenados... Depois saltarei a conta do almalate e da vida da... Depois mandarei fazer um jazigo perpetuo para o Eduardinho, e que ha de servir tambem para nós quando morreremos...

— E' isso! que vez com- prar casa para depois de morto... Pois olhe, é melhor comprar uma sepultura para a vida...

— Compre-se, com todos os diabos! Compre-se uma casa, um palacet, um palacio de tres andares, mas façam-se essas despesas todas que são muito necessarias, e vamos ao Piauby.

— Que Piauby! não seja teu! Tira d'ahi a ideia! — Teimosa é ella!

— Desse modo não fica di- nheiro que chegue para a compra da casa!

— Qual não fica! Fica, sim, senhora! E demais, quem ma-

da aqui ou eu! Nos meus dias de casa de Gonçalo...

— Ah, sr. Cerqueira, é a primeira vez que o senhor me falla desse modo!

— Se não quer que eu fale d'esse modo, não seja tola! A senhora foi sempre uma mulher condescendente e submissa: agora, que entrou um pouco de dinheiro nesta casa, já quer grimpar mais que eu!

— Pois guarde o dinheiro! Que me importam os seus quinze contos de reis! Nunca vivi a sua custa, ouviu? Sempre arranji alguma coisa com as minhas costuras, e havia mezes até em que ganhava mais do que o senhor!

— Está bom, senhora, basta de aborrecer-me! Era o que faltava: comprar casa para os outros!

— E a mim não me faltava mais nada senão ir ao Piauby agora, depois de velha!

— Não seja idiota! Então as velhas não viajam?

— Idiota será elle! Veja lá como fala!

— O melhor será dividirmos a sorte grande; cada um de nós ficará com sete contos e quinhentos e tomará o rumo que mais lhe convier!

— E uma separação que o senhor me propõe!

— Uma separação? Seja! A senhora compra um buraco e eu vou para o Piauby.

— Que diabo de homem!

— Que mulher do diabo!

D'ahi a meia hora o Cerqueira sabia de casa, e — pela primeira vez depois de vinte e seis annos de casado — esquecia-se de dar em Gertrudes um beijo de despedida.

A pobre senhora passou o dia inteiro a chorar, sinceramente arrependida de não ter concordado com o marido, e amaldiçoando a sorte grande que levava a discórdia ao seu lar domestico, modelo de tranquillidade e santuario de amor.

Gertrudes tinha ainda os olhos pisados de tanto chorar, quando o Cerqueira ás quatro horas da tarde voltou para companhia della, e saltou mal que a viu, e gargalhou da estrepitosa e sonora...

— Ah! ah! ah! ... Que é isso? que alegria é essa?

— Estamos bem castigados, minha velha!

— Como assim?

— Antes de mais nada, tomei dous beijos um da ida e outro da volta.

E depois de beijá-la com muito carinho: Fomos vítimas de gatanos... e de uma escandencia. A sorte grande sahia effectivamente ao número 440, mas o bilhete que nos venderam era de tres loterias passadas, e está branco como a cal da parede.

Ah! Ah! Ah! — Ora ainda bem! exclamou Gertrudes. Agora não ha mais motivo de divergencia entre nós...

Vé lá, minha velha, como é certo aquelle ditado: O dinheiro não faz a felicidade. Para que tivessimos ruzga uma pela primeira vez na nossa vida, foi preciso que nos suppegassemos ricos. Agora estamos convencidos...

dos de que a pobreza tem as suas vantagens, em?

— Sim: mas a lição custou-nos cinco mil reis.

— Barata feita, minha velha, barata feita!

(Fim)

28 de Setembro

Dia 28 do corrente passa-se o 46.º anniversario da data da promulgação da aurea lei, chamada do 'ventre livre', que assegurou aos descendentes dos escravos o direito sacrosanto da liberdade e que foi, sem duvida, a precursara da lei de 13 de Maio que, extinguiu, de vez a negrecgada escravatura no territorio brasileiro.

Foi paladino abnegado e incontestado dessa cruzada santa o inolvidavel Visconde do Rio Branco.

Proximo numero escreveremos algo sobre a grandiosa data e publicaremos varios artigos de collaboração referentes á mesma, o que era não fazemos, por nos terem chegado ás mãos tardiamente.

Interior

CAMAQUAM — Não passou, aqui, despercebida a grande data da Independencia Brasileira. Alem da grande passeata realizada por crescido numero de alumnos do Collegio Elemental, outras demonstrações de respeito se fizeram.

A noite realizou-se concorrida reunião na Sociedade União Recreativa a qual compareceu uma assistencia avultada e selecta.

Por motivo de seu anniversario natalicio, passado a 7 do corrente, foi muito emprimmentado o nosso amigo alheres José Emilio Pinto da Costa. A noite nos salões da União Recreativa offereceu o anniversario aos seus amigos profuso copo de cerveja, tendo sido saudado, nessa occasião, em nome daquelle associação, pelo presidente da mesma, nosso amigo alheres Honorato Soares.

Realizou-se no dia 8 do corrente, no logar denominado Barra do Velhaco, um 'match' de 'foot-ball' entre o Sport Club Camaquense e Sport Club Navigantes.

O 'match' que esteve bastante animado e concorrido, terminou pelo empate de um goal contra outro.

O sr. José da Costa Lemos, thesoureiro do Sport Club Navigantes offereceu aos logados da noite improvisos animados e 'soitres' que prolongou-se até ao alvorcer do dia seguinte.

CAÇAPAVA — Consoclaram-se no dia 16 do corrente o sr. João Cesar de Oliveira e a graciosa sinhorinha Natalia Chaves de Bittencourt.

Parayphramam o acto civil, por parte do noivo o nosso amigo Gertrúvio de Campos e sua exma. esposa, d. Noemia Dorvil de Campos e, por parte da noiva, o sr. Prudencio Schirmer e sua digna consorte, d. Eli Schirmer.

No acto religioso foram paronymphos do noivo o nosso amigo Pedro Olmiro Mazarem e a gentil sinhorinha Faninha Mazarem e da noiva o sr. André Studier e sua exma. esposa, d. Anna Studier.

Os nubentos receberam grande numero de presentes e felicitações.

BAGE — Dia 28 do corrente, anniversario da aurea lei do ventre livre, em comemoração ao grande feito do inolvidavel Visconde do Rio Branco, no

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas COLOMBIANA e COLOMBO

NA ESTAÇÃO ACTUAL? QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

or no desse sr. e os seus insul-
tos não me attingem: pôde elle
cuspir para o ar, a vontade.
Sr. Joaquim Florio Pinto!
Deixo, si lhe apraz, a espo-
jar-se na lama toda das sar-
gatas e, como o transente que
sente nivar-lhe aos calcaneares
e não repellente, que elle sabe
que ladra mas não morde, eno-
lado, unicamente, da asquerosi-
dade do Sr. aspecto, bradell'e,
num gesto de desprezo e de
asco:

— Passa fóra cão!

Flavio de Campos

A FEBIDO

Pennada buhal

Do Adão Dornelles (Cachoeira):

Por simples telefonada
Atende a qualquer hora
Devem ser uma massada
Esses chamados de fora

Tu offereces ao povo
Fútils e animas:
É um velho e outro novo,
Nestas pennadas de fora

Não ha como annunciar
Pra distincta frequencia
Amigos para pular
E outros de gauderia

Não ficam mais no releito
As aranhas em Cachoeira,
Não tomam elavaz, um cento,
Dentro da tua cachoeira

Em época do festival
Vae ficar entupida
Essa "Cachoeira Central"
De aranhas e matungada.

Caçapava, 18 de Setembro de 1917.
Do teu irmão
P. A. Dornelles.

S.B. Grupo dos Vagabundos

A Comissão abaixo firmada,
convida os consocios deste Gr-
po para uma sessão da Assem-
bléa Geral, a realizarse no dia
30 do corrente ás 18-horas, na
sede social á rua "Baturoza de
Gravaty" n.º 31, afim de serem
tratados urgentes assumptos de
interesse social.

A Comissão

Horacio Teixeira Nunes 1º
secretario
Espiridião Ribeiro dos San-
tos
Theodorino Pereira da Silva

**PHARMACIAS ABER-
TAN** — Estão hoje duran-
te o dia as pharmacias:
Brazil, Andradas 248 e
Macedo, Campo da Redem-
pção 118.

Tinturaria Popular

DE
Abel Alrés de Medeiros
Tinge-se o lava-se roupa de
homens e senhoras; compra-se
e vende-se roupas usadas em bom
estado. — Rua d'Azenha n. 121

**PHARMACIAS ABER-
TAN** — Estão abertas hoje
durante o dia, as pharmacia-
s:
Kroeff, Andradas 421;
Torelly, Independencia,
118.

C. e W. Fettermann

leccionam preparatorios,
linguas, sciencias mathe-
maticas e phisicas, espe-
cialmente mecanica e ele-
ctricidade.

Informações á rua Ra-
míro Barcellos, 246, das
18 ás 22 horas.

**Clinica Me-
dico-Chirurgica**
do Dr. EUGENIO DIAS
Especialista em Partos
Consultório e residencia
na PHARMACIA MACEDO
Bonfim, 142
(Esquina Santo Antonio,

REGISTRO CIVIL

de
Casamentos, nupcias, e
obitos
Rua Azenha 75, esquina
da Dr. Sebastião Leão
Proprietario se tambem
processos para casamentos

Abertas diariamente e nos
Domingos e feriados.

Atelier de costuras

DE
Josephina Terra Guimarães
Neste empório de confecção
de roupas para senhoras, at-
tende-se á mais exigente clien-
te, pois, para isso possui o NO-
VO METODO DE CORTE
sistema TAYLOR, estando as-
sim apto a promptificar qual-
quer pedido com o immediato
requisito da MODA; tambem
prepara enxovals para casu-
mentos e baptizados.
Atende á chamadas em do-
micílios.
Proprietaria e gerente — Jo-
sephina Terra Guimarães.
RUA YPIRANGA 123 — TELE-
PHONE 588 — SUL
RIO DE JANEIRO

35.000 Papeis de ca-
samento, sem en-
comendados para as partes; sin-
cruvrios e extracção de enfi-
dades, requerimentos etc. Serie-
dade, Oswald Meister, Ave-
nida Germania 90 C (Navegan-
tes).

CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteios
Banqueiros: No Estado do Rio Grande do Sul — Banco Pe-
lotense. No Estado de Santa Catharina — Banco do Commercio de
Porto Alegre. No Estado do Paraná — Banque Francaise et J. pour
L. A. du Sud.
Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul
Telegrammas AURA

Filias e agencias geras:
Rio de Janeiro, telegramma: Albario
S. Paulo " " " " Alhapaulo
Curitiba " " " " Bahe
Florianopolis " " " " Castello

Prevenção
Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Em-
preza não acceta reclamações de especie alguma quando não pro-
curados pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser
feitos de accordo com o artigo 20 do regulamento da S.R.R.E
ESPECIAL.
Porto Alegre, Janeiro de 1917.

A DIRECTORIA.
Aviso importante

Aos srs. prestamistas contemplados com premios de Rs. 100\$000
(o que pelo menos tenham pago 15 prestações), pede-se o obsequio
de, com urgencia, comparcerem nos escriptorios dos corresponden-
tes locais ou nos da sede da Empreza, afim de lhes ser proposta a
immediata liquidação da respectiva caderneta mediante o recebimento
do respectivo premio e outras vantagens.
Previne-se ainda que os pagamentos para os sorteios subsequentes
devem ser feitos até o dia 25 de cada mez anterior ao dos sorte-
ios, para que não fiquem incursos no artigo 24.º do 22.º e 23 do
referido regulamento.
Porto Alegre, 20 de Julho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha, Fiscal do Governo Federal.
A DIRECTORIA.

Resultado do 38º sorteio da Série Especial
relativo ao mez de Agosto de 1917 e nesta data realizado de
acordo com a extracção da Loteria Federal.

Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 00627
Numero contemplado no sorteio da SERIE ESPECIAL: 10627
Foram sorteadas as seguintes cadernetas:
N. 10627 com Rs. 5.000\$000
" 10628 " " " " " 2.000\$500
" 10629 " " " " " 1.000\$000
" 10630 a 10633 com 500\$000 cada uma " 2.000\$000
" 10634 a 10646 " 300\$000 " " 3.900\$000
" 10647 a 10826 " 100\$000 " " 18.000\$000
Total — 200 cadernetas sorteadas e prem. no valor de 31.900\$000

Os 1.º, 2.º e 3.º premios couberam respectivamente aos Srs.
Max Weber, residente á rua Theophilo Ottoni n. 19, Rio — Dr.
Mario Goulart de Farias, Alameda Barão de Limeira, S. Paulo — e
Egilio e João Peroni, Nova Milano, municipio de Caxias, neste Estado.
Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha
Fiscal do Governo Federal
A Directoria.

Gabinete dentario

Dr. A. Souza Ramos
Cirurgião dentista
Rua Duque de Caxias n. 275 (quadra Rosario e Praça do Portão)

Preços:
Obturações a ouro de 12\$000 a 20\$000
Obturações a platina de 3\$000 a 24\$000
Obturações a porcellana de 2\$000 a 12\$000
Coroas de ouro (22 quilates) de 20\$000 a 30\$000.
Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

Instituto Musical „Carlos Gomes“

(Popular)
Direcção: maestros Martins e Poggetti
Curso de piano: 108000; de violino e
demais instrumentos de corda e metal 88000,
dando direito a 2 aulas theoricas e 2 practicas
por semana, ou sejam ao mez 16 lições.
Das 19 ás 21 1/2 horas funcionam os
cursos nocturnos.
Sede provisoria: rua Gel. João Manoel (Clara) 61 B.

Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl
Autorizada a funcionar por Decreto n. 11.192, com nova Carta
Patente, sob n. 161, e fiscalizada pelo Governo Federal.

**Resultado do 22.º Sorteio da
Série Liberal**
realizado em 20 de Agosto de 1917

N.º do premio maior da Loteria Federal: 0627. Final
para o sorteio da Série Liberal, 0627.

Relação das cadernetas sorteadas — Premios maiores
0627 — Ilmo. sr. José Andrihuetti Nova 5.000\$000
Trento (Caxias)
0628 — Exma. sra. Hedy Gladis Jaeger 2.000\$000
(Lageado)
0629 — Ilmo. sr. Antonio J. Mattos (Porto Alegre) 1.000\$000

PREMIOS MENORES
0630 e 0631 — (2) sorteados com 500\$000 1.000\$000
0632 a 0636 — (5) sorteados com 200\$000 1.000\$000
0637 a 0646 — (10) sorteados com 100\$000 1.000\$000
0647 a 0696 — (50) sorteados com 50\$000 2.500\$000
Total dos premios distribuidos Rs. 13.500\$000

Os premios menores foram distribuidos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Nova Trento, Lageado, Carlos Barbosa, Santa Clara, Linha São João (Santa Cruz), Garibaldi, Itajubá (Santa Catharina), Florianopolis (Santa Catharina), Colonia General Osorio (Cruz Alta), Bagé, S. Sebastião do Cahy, Rio Branco (Alfredo Chaves), Pelotas, Itajubá, S. Gabriel da Estrella, Linha Fingert (Sta. Cruz), Sertão de Sant'Anna, Colonia Rheingau (Santa Cruz), Jannettenthal (S. Leopoldo), Neu Württemberg, Soledade, Taquara, Montenegro, Sinimbu (Santa Cruz), Lages (Sta. Catharina), Rio Grande, D. Petrita, Grúner Jaeger (V. Ayres), Arroio da Secca (Estrella).
Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

Emilio F. Diehl Antonio Tiburcio Leiria Primo
Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas effectuarem o pagamento de suas mensalidades de acordo com as instruções do art. 5.º, constante de suas cadernetas.

023.º SORTIDIO será realizado á 21 de Setembro de 1917.

Joalheria — ANDRADAS n. 264

— Escritorio: ANDRADAS 369
Peçam prospectos da „Série Liberal“
End. Tel.: DIEHL — Telephone Ganzo 1681 e 1088

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 24 de Setembro de 1917, ás 14 horas
Rs. 50:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençóis,
6/4 peça de 20 js. 363000
7/4 peça de 20 js. 393000
8/4 peça de 20 js. 453000
9/4 peça de 20 js. 483000
10/4 peça de 20 js. 553000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Arvoredo) 387.

Alfaiataria

de Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazeiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazeiras nacionaes.
Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000
Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Uruguayana, S. Gabriel, Jaguarão, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambiaes e faz todas as operações bancarias.

Tem uma seção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5:000\$000 com retiradas francas até 1:000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense

de
Raphael Luiz Nunes

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romoalda, muito conhecida nesta cidade, oferece á sua distincta freguezia os seus prestimosos trabalhos, dispendo-se de presteza, asseio e seriedade, a par de preços modicos!

Accepta-se pensionistas; bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos!

Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense

de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fora, acceptando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTESE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos
Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de frotiões, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Atende a chamados com toda a presteza
Rua Conde de Porto Alegre
antiga Travessa do Vieira
CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89
End. telegraphico: "Alegrense" — Capital. 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias. Empréstimo dinheiro sob garantia de apolices da divida publica, federaes, estaduais e municipaes, açoes de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas.

Desconta notas promissorias, letras e quaesquer outros titulos de credito.

Abre contas correntes garantidas por titulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticrесо.

Compra e vende apolices federaes, estaduais e municipaes, todos os titulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaesquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena Commissão, dinheiro, titulos de qualquer natureza, metaes preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Accepta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de um anno; a prazo de 6 mezes; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanaes, até um conto de reis. — Saeca contra todas as praças do paiz.

Provem a cerveja
BECKER

A Pontualidade

Officina de calçado
de
Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de
Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de
Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, 1ª menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim—Roma e as mais altas distincções concedidas pelo Laboratorio Chimico—Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variados productos quimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do fígado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereos, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.